

COLEGA:

Terminada a época de exames, abrem-se novas condições de dinamização -
do Movimento Estudantil em Coimbra, o qual, a partir de 17 de Abril,
atingiu fases de tal amplitude, firmeza e combatividade, que se tornou defi-
nitivamente irreversível.

Os últimos factos mais significativos para a luta que os estudantes
têm vindo a travar:

- no passado dia 25, aquando da celebração da Tomada da Bas-
tilha, manifestação contra a proibição de uma Reunião Geral (a de-
correr na Cantina) e do cortejo previsto no programa - e mais uma
vez a brutalidade policial se fez sentir;

- no dia 27, invasão (inédita) dos Gerais pela polícia que
procedeu a brutal espancamento dos estudantes, presentes em massa
para impedirem que meia dúzia de traidores (sem o apoio sequer da
maioria dos infractores do Luto em exames) levassem a cabo a mane-
bra provocatória de todos conhecida; (já anteriormente uma reunião
na Faculdade de Ciências, fora interrompida pelo recurso às forças
policiais); a responsabilidade destas sucessivas invasões de locais
universitários pela polícia resta, como sempre, impersonalizável; e
cada uma das autoridades académicas (Reitor, Vice-Reitor, respecti-
vo Director de Faculdade) se auto-desculpa no labirintico jogo da
hierarquia;

- expulsão de 2 professores - Dr. Graciano da Faculdade de
Ciências e o Dr. Vital da Faculdade de Direito - do quadro docen-
te da Universidade de Coimbra: por único fundamento, o terem denun-
ciado as arcaicas e repressivas estruturas da Universidade Portu-
guesa,

revelam uma escalada repressiva por parte das autoridades académicas à qual
os estudantes têm de saber responder pela "organização" que, a todos os ni-
veis, dá mais força à força para a continuação da luta.

Toda a luta que a Declaração de Coimbra (Tomada da Bastilha de 1968)
sintetiza nos seus conhecidos 3 pontos, e pretende, de um modo geral, uma
pedagogia eficiente e progressiva numa Universidade que seja a expressão su-
perior de uma organização autenticamente democrática de uma autenticamente
nacional educação pública, impõe aos estudantes a tão breve quanto possível
reconquista da A.A.C., órgão de representatividade exclusiva para a defini-
ção dos seus interesses unitários e para o unitário prosseguimento deles.

Os estudantes de Direito, em Reunião Aberta de Junta de Delegados, con-
sideram etapa fundamental da luta, na sua Faculdade, a reorganização das es-
truturas de curso, visando imediatamente:

- a conquista da A.A.C.,
- a continuação do movimento reivindicativo de ordem pedagógi-
ca pendente dos anos anteriores,
- a luta pela reintegração dos professores expulsos, no con-
texto da permanente denúncia do estado de coisas que tais expulsões
permite (ou inevitavelmente arrasta),
- a oposição à repressão anti-estudantil.

A eficiência organizatória destas estruturas resulta do seu carácter
democrático e de imediato enraizamento nas bases, que implica e proporciona
a mais ampla e directa participação de todos os estudantes.

- É para que esta seja perfeitamente conseguida exigem os estudantes:
- o direito de reunião e afixação de placard informativo na
Faculdade,
 - possibilidades económicas e técnicas para a publicação de bo-
letins informativos e outros documentos de interesse.

As autoridades bem o sabem. Por isso, a estas como a todas as tentati-
vas de organização democrática dos estudantes, têm elas, dada a natureza das
forças e concepções económico-político-sociais que lhes servem de base, res-

pondido com a repressão (no grau que a nossa luta lhes permite).

Na Faculdade de Direito, e para nos limitarmos ao último ano, conseguiram os estudantes o exercício permanente do direito de reunião e esporadicamente o de afixação (aos quais estão dispostos a não renunciar). Foi assim possível um movimento reivindicativo de todos os estudantes, coordenado através das suas estruturas de curso, e que permitiu a ampla luta pelos objectivos colectivamente decididos, sintetizados num caderno de que se salientam os seguintes pontos:

- reconhecimento, pelas autoridades académicas, das estruturas representativas dos estudantes.
- participação de estudantes democraticamente eleitos no Conselho Escolar.
- representação dos estudantes de Direito no Senado.
- participação dos estudantes de Direito na Reforma do Ensino Jurídico e divulgação de todos os documentos já elaborados pelas autoridades académicas e governamentais.

Para além destas, inclui esse caderno a reivindicação de toda uma série de modificações de carácter pedagógico que proporcionem melhores condições de ensino. Da luta por elas é de referir a desenvolvida em relação a exames (época de Março para os cursos do 1.º semestre, abolição de todas as taxas de exames, prazo mínimo entre quaisquer provas, não necessidade de frequência para os alunos que a tenham do ano anterior, etc.) no seguimento da qual a Junta de Delegados foi recebida pelo Director da Faculdade, o que aliás se veio a repetir a propósito de outras fases da luta, sempre dinamizada por propostas concretas dos estudantes aprovadas em reuniões por anos ou gerais.

Souberam assim os estudantes de Direito apoiar e valorizar a sua Junta de Delegados e Comissões Pedagógicas, permitindo ainda, pela sua geral participação nas numerosas reuniões realizadas, o cumprimento por parte destas estruturas das suas funções de importância única, como órgãos intermédios entre a A.A.C. e as massas estudantis.

Tendo em vista a referida e urgente reorganização das suas estruturas de curso, chama-se a atenção de todos os colegas para a necessidade de:

- comparecerem nos Gerais, nos próximos dias, tenham ou não ainda aulas;
- procederem, logo que possível, à eleição dos seus órgãos representativos, eleições que deverão ser acompanhadas da análise das suas funções, para as sistematizar no estatuto, a discutir e elaborar, dos órgãos internos dos estudantes de Direito;
- terem em atenção essas funções e a sua importância para o Movimento Estudantil na apreciação das qualidades dos estudantes que sejam propostos a desempenhá-las.

COMPARTECI!

ORGANIZAÇÃO = UNIDADE

UNIDADE = FORÇA

FORÇA = VITÓRIA

OS ESTUDANTES DE DIREITO EM REUNIÃO ABERTA DE JUNTA DE DELEGADOS